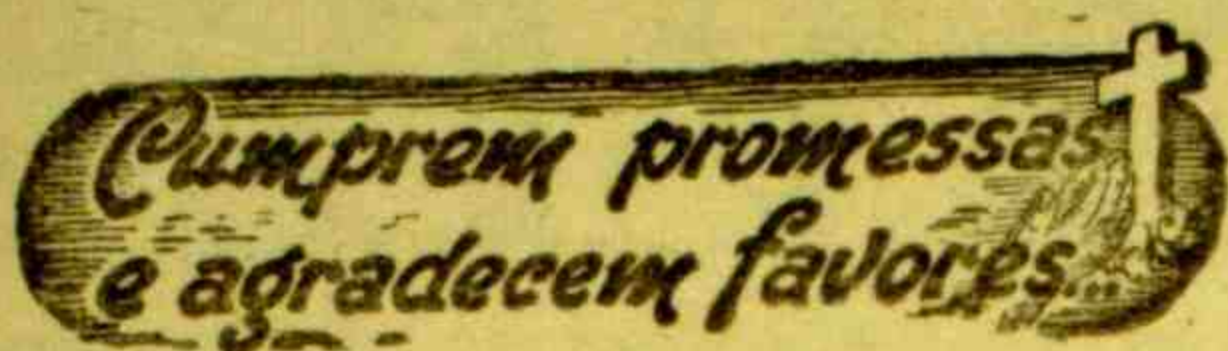




AVE MARIA

★ Maria Santíssima deve ser amada sumamente e louvada com esmêro, por ter ofertado o seu Unigênito pela salvação do gênero humano; também por ter sofrido tanto, padecendo, com seu Filho, todos os tormentos que Ele por nós sofreu na Paixão.

(São Boaventura)



SANTA MARIA DO SUL — Da. Núncia Rizzato agradece a Santo Antônio Claret uma graça que recebeu.

SÃO CAETANO DO SUL — Uma assinante agradece a Santo Antônio Claret grande graça recebida, pedindo ao mesmo santo que continue abençoando sua família.

BOM SUCESSO — C. G. Santos agradece a Santo Antônio Maria Claret um favor recebido.

BELO HORIZONTE — Da. Maria Conceição Pinto Ferreira agradece vários favores a Santo Antônio Maria Claret.

CARATINGA — Da. Sebastiana Zonzela de Carvalho agradece favores recebidos a Santo Antônio M. Claret.

SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO — Da. Maria dos Reis Mendonça agradece a N. Sra. do Bom Parto, Santo Antônio Claret, São Dimas o Bom Ladrão e mais santos de sua devoção, a graça de ter sido feliz no parto e em agradecimento poz o nome na menina de Maria Abadia Claret. A mesma pede outra graça a Santo Antônio M. Claret em favor de uma filha.

SANTOS — Sr. Antônio Silva cumpre sua promessa agradecendo favores recebidos pela intercessão de Santo Antônio Maria Claret.

SANTA CRUZ DO RIO PARDO — Da. Branca S. Luca cumpre suas promessas e agradece várias graças recebidas.



★

CARAZINHO

Sr. Darcy Marcundes de Quadros agradece a Nossa Senhora a saúde de sua filha Maria Lucy.

★

SÃO PAULO — Da. Cecília Branca agradece a Santa Teresinha um favor recebido. — Da. Marcia Loureiro Bhering agradece várias graças alcançadas por intermédio de N. Sra. do Perpétuo Socorro, da Consolação, das Graças, do Sagrado Coração, de Santo Antônio Maria Claret, Santa Francisca Xavier Cabrini e mais santos de sua particular devoção. — Da. Vicentina M. agradece muitas graças recebidas de um santo mártir.

SOCORRO — Sr. Ezequiel Tasca agradece a Santo Antônio M. Claret uma graça alcançada, por petição de seus pais.

PASSO DE SÃO BORJA — Da. Cecília Bengoechea agradece a Santo Antônio Claret e a N. Sra. das Graças favores recebidos.

RIBEIRÃO PRETO — Srta. Carmen Teresinha Pezzuto agradece favores redevidos de Nossa Senhora das Graças.

SÃO VICENTE — Da. Maria Amália Seanova agradece várias graças a Santo Antônio Claret.

CRUZEIRO — Da. Vitalina Venturello Calilani agradece uma graça recebida.

TUBARÃO — Da. Elisa Sampaio Corrêa agradece muitas graças recebidas.

RIO DE JANEIRO — Da. Ana Souza Breves Venetillo agradece duas importantes graças recebidas por intermédio de Nossa Senhora e Madre Benedita. — Uma devota pede publicar graça recebida de Santo Antônio Claret e Imaculado Coração de Maria.

TERRA ROXA — J. M. Marques agradece favores recebidos de Santo Antônio M. Claret.

SANTA CRUZ DO SUL — Sr. Afonso Agnes pede publicar uma graça alcançada por um santo de sua devoção. — Da. Helena Forster, por inúmeras graças recebidas em favor de sua família, agradece a Santo Antônio Claret. — Da. Irma Frantz agradece e pede mais graças a Santo Antônio Maria Claret.

SÃO JERÔNIMO — Da. Libânia Pedroso pede publicar uma grande graça alcançada por intermédio de Santo Antônio Claret. — Da. Elza Frederes Dessimann, por favor recebido, agradece a Santo Antônio Maria Claret.

ENCANTADO — Da. Luiza Giordani Bertozzi agradece favores a Santo Antônio Claret.

PÓRTO ALEGRE — Família Capitão Rafael Belo agradece a Santo Antônio Claret graças em favor da mesma. — Prof. Dr. Sarmento Leite Filho agradece favor recebido de N. Sra. das Graças.

RIO CLARO — Da. Maria Siganha agradece a Santo Antônio Claret uma graça recebida. — Da. Luiza Marcandalli agradece ao S. Coração de Jesus, São Judas Tadeu, Santo Antônio e Santa Teresinha diversas graças. — Da. Benedita Camargo agradece ao I. Coração de Maria, Santo Antônio Claret e santos de sua devoção, diversas graças recebidas. — Sr. José da Silva Rosa agradece ao S. Coração de Jesus e a Santo Antônio Maria Claret graças que recebeu. — Da. Amabile Thaus agradece ao S. Coração de Jesus, N. Sra. Aparecida e Santo Antônio Claret diversas graças.

CASCALHO — Da. Lodovica de S. Barbosa agradece a N. Sra. Aparecida e a Santo Antônio M. Claret graças alcançadas.

CORDEIRÓPOLIS — Da. Maria Ambrósio Meneguim agradece a Nosso Senhor uma graça em favor de seu filho Antônio Reinaldo.

PIRACICABA — Da. Otília Madasio agradece favores a São Judas Tadeu. — Um devoto de Santo Antônio Claret agradece favores obtidos pela sua intercessão. — Da. Teresa Corrêa Degasperí, por favores recebidos, agradece a Santo Antônio Claret. — A mesma agradece favores de Santo Antônio Claret em favor de Inês Carraro. — Da. Gentilina Chama agradece a Santo Antônio graças recebidas. — Da. Ozória Gorga agradece favores a Santo Antônio M. Claret.

VILA REZENDE — Da. Ester Galesi Ducatti agradece favores a Santo Antônio M. Claret. — A mesma agradece favores alcançados de N. Sra. das Graças. — Da. Antônia Batista Bellini agradece favores obtidos de Santo Antônio Maria Claret.

PIRACICABA — Da. Nair Granja agradece a Santo Antônio M. Claret um especial favor alcançado em benefício de seu filho Benedito.

AVE MARIA

REVISTA SEMANAL

CATÓLICA ILUSTRADA

ASSINATURAS:

Anual Cr\$ 30,00
 Número avulso . Cr\$ 1,00
 (Com aprov. eclesiástica)

RED. E ADMIN.:

R. JAGUARIBE, 699
 Fone: 51-1304 - Caixa 615
 OFIC.: R. Martin Francisco,
 646-656 - Fone: 52-1956

O Coração de Maria na Visitação

— II —

ENCONTRO DE NOSSA SENHORA COM SUA PRIMA SANTA ISABEL

AIN-KARIM (a nascente abundante) é a cidade na qual uma tradição, que remonta ao século V, coloca o lugar da Visitação. Nela sempre se tem celebrado, com grande solenidade e ininterruptamente, a festa de São João Batista.

Para se salvar a distância de mais ou menos cem quilômetros que separam Nazaré de Ain-Karim, eram necessários quatro ou cinco dias. Provavelmente Nossa Senhora juntou-se a alguma caravana de peregrinos, seguindo pela estrada tão freqüentada de Jerusalém, que atravessava a planície de Esdrelon e zigzagava por entre os montes da Samaria e da Judéia. Os lugares pelos quais Maria passava eram repositórios de lembranças bíblicas. Esdrelon e a torrente Cison evocavam-lhe a figura de Débora e o seu cântico triunfal e gratulatório. Os arredores de Betúlia traziam-lhe à memória o nome da maior heroína de Israel. Mas sobretudo Sião recordava-lhe Ana, mãe de Samuel, e o seu inspirado cântico, repassado de gratidão.

Chegando a Ain-Karim, Maria dirigiu-se à casa de Zacarias, onde Santa Isabel se achava como que à espera daquela visita tão necessária e que havia de ser tão benéfica. Maria cumprimentou a sua prima com a cordialidade duma parente, com o respeito duma donzela para com uma mulher idosa e com um sorriso pleno de graça e doçura, como a indicar que ela já estava ciente de tudo. Foi naquele mesmo instante que se operou o prodígio anunciado a Zacarias pelo anjo, que o seu filho seria repleto do Espírito Santo, mesmo antes de nascer. O futuro Precursor deu saltos no seio de Isabel, reconhecendo, ao seu modo, a presença do Messias no seio de Maria, e sua própria santificação no seio de sua mãe. É assim que Isabel, cheia também do Espírito Santo, interpretou os movimentos do menino encerrado em seu seio, quando num transporte de emoção sagrada, levantando a sua voz, deu um grande grito e exclamou: "Bendita tu entre as mulheres e bendito o fruto do teu ventre. E donde a mim esta dita, que a mãe

do meu Senhor venha ter comigo? Porque logo que a voz da tua saudação chegou aos meus ouvidos, o menino exultou de alegria no meu ventre. E bem-aventurada tu, que crêste, porque se hão-de cumprir as coisas que da parte do Senhor te foram ditas" (Luc. I, 42-45).

Que palavras tão gloriosas para Maria e para o filho que levava no seu seio! Poderia dizer-se mais em louvor duma pura criatura? E que o elogio de Santa Isabel não era fruto dum entusiasmo de momento ou amanhã duma fantasia exaltada, provava-o o seu acôrdo perfeito com as palavras que poucos dias antes o anjo dirigira a Maria, fato que arguia uma fonte comum, isto é, uma revelação especial do Espírito Santo.

Era uma confirmação do mistério inefável operado em Maria, da qual ela certamente não precisava, visto que jamais duvidou da verdade das palavras do anjo, mas fôra disposta em favor de Isabel, e — por que não dizê-lo? — também como prêmio da humildade do Coração de Maria. Com efeito, o seu colóquio com o mensageiro celeste findara com estas palavras: "Eis a serva do Senhor!..." Que humildade! E agora Isabel, divinamente inspirada, proclama-a "Mãe do Senhor", daquele mesmo Senhor do qual pouco antes se confessara humilde serva. Que exaltação! Que dignidade! Como ela não havia de ser a "bendita entre as mulheres e bendito o fruto do seu ventre"?

E qual seria a atitude de Maria ao escutar tamanhos louvores, vendo revelado o segredo que ela com tanto cuidado guardava?

Que perigo para outro que não fôsse Maria! Maria, porém, não era um caniço agitado pelo vento. Não era a papoula altaneira do paraíso terreal, desvanecida pela promessa do "eritis sicut dii": sereis como deuses, e sim a humilde violeta do modesto canteiro de Nazaré (Joan. I, 46).

E assim como essa despreziosa flor mais trescala o seu perfume, quando a aragem agita as folhas debaixo das quais ela se ocul-

Informações Marianas

NOSSA SENHORA DE FÁTIMA PELO ORIENTE

NOTA — Aproveitamos, com a devida vênia, estas preciosas informações do colega "Reinado do Coração de Maria", de Portugal.

● SINGAPURA

Cidade de mais de um milhão de habitantes, dos quais apenas trinta mil são católicos. Tributo uma recepção grandiosa à Virgem peregrina, que, por via aérea, chegava de Portugal. No aeroporto de Kallang esperavam a imagem mais de 20.000 fiéis, e a guarda de honra era formada por delegações do Exército, da Armada e da RAF, por forças de Polícia e por "Scouts". A procissão organizada ocupava mais de três milhas. A imagem ia à frente, escoltada pelas bandeiras multicôres de numerosas organizações católicas. Depois de três horas de percurso chegou aos jardins da Instituição de São José, onde foi colocada Nossa Senhora sobre um altar de 15 metros de altura. Ao anoitecer, efetuou-se a procissão das velas. Os diários de Malaya, protestantes e budistas, dedicaram editoriais ao acontecimento. Apesar de rugir a tormenta comunista nestes países, nenhuma dificuldade ou falta de respeito. Todos se mostraram atentos e respeitosos como se, efetivamente, soubessem que a Mensagem de Fátima é Mensagem de amor, sobre tôdas as paixões e desvarios.

● MALACA

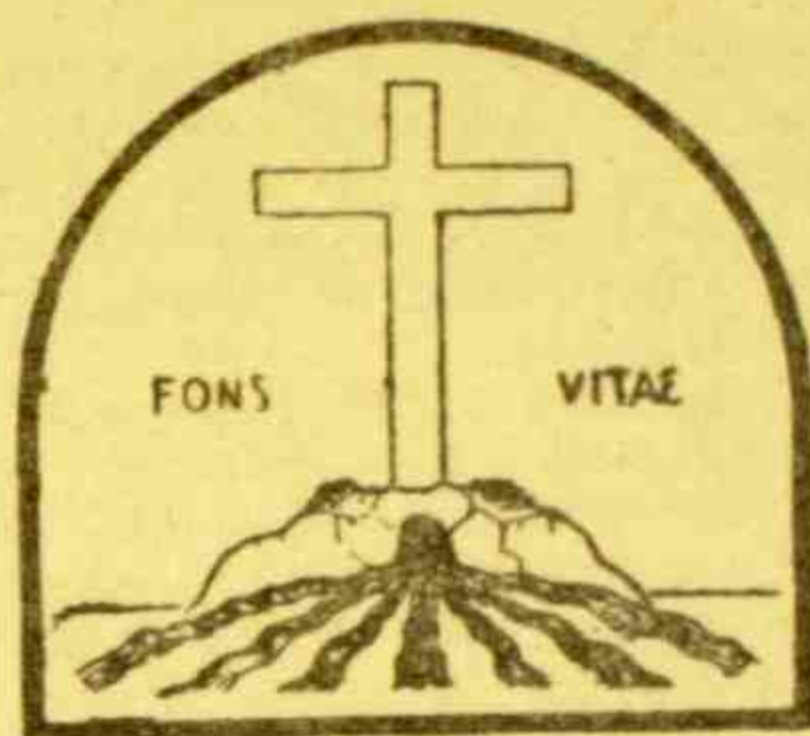
Esta cidade longínqua tem um posto destacado na história e literatura portuguesa. Em Malaca muita gente fala ainda português. Nos arcos que levantavam em honra da Senhora liam-se dísticos como êstes: "Nossa Senhora de Fátima, abençoa com pescadores". "Muito tanto contente, Senhora, Vós visita com nós". Aqui, foi a primeira vez que uma banda pagã veio tocar numa procissão católica. Durante 15 dias, os músicos estudaram e ensaiaram, com o maior entusiasmo, os cânticos de Fátima. No Colégio das Irmãs, as pequenitas pa-

ta, assim também o Coração de Maria, rosa mística, ora transformada em humilde violeta, agitada pelas auras do louvor de sua prima, mais exala a sua fragrância — essência de violeta — isto é, o perfume da humildade. A pequena casa de Nazaré ficara embalsamada com o suave aroma dessa desprestenciosa violeta, quando agitada pela aragem do anjo; agora é a casa de Zacarias que fica impregnada do mesmo suave aroma da mesma desprestenciosa violeta: Maria responde à sua prima com o belo cântico do MAGNIFICAT, o qual não é outra coisa do que um êxtase da humildade do Coração de Maria.

gãs, durante dois meses, preparam a visita da Senhora com orações e sacrifícios. Todos os dias vinham mais cedo ao colégio para rezarem o têrço.

● BIRMANIA

Rangun, a capital, tributou à imagem peregrina emocionante acolhida. À frente de enorme multidão que a recebeu cantando de joelhos, viam-se representantes eclesiásticos e o ministro da Educação representando o governo birmanês. Do aeroporto para a capital formou-se uma procissão de centenas de automóveis. O carro em que foi colocada a imagem estava decorado em forma de barco e era escoltado por marinheiros birmaneses. Celebraram-se no dia seguinte 15 missas em honra dos 15 mistérios do rosário, e o bispo Prevost, em nome do Episcopado da Birmânia, fez a consagração solene do país ao Imaculado Coração de Maria.



MAIS SACERDOTES PARA O BRASIL!

MAIS MISSIONARIOS PARA O MUNDO!

Se tiver vocação e desejar ser Filho do I. Coração de Maria, peça informações a êstes Colégios Apostólicos:

1. R. P. Diretor. — Colégio Claret, Caixa 136. RIO CLARO (Est. S. Paulo).
2. R. P. Superior. — Seminário Coração de Maria. Rua Santo Antônio M. Claret, 2.353. ESTEIO (R. G. do Sul).
3. R. P. Superior. — Instituto Filosófico. GUARULHOS (Est. S. Paulo).
4. R. P. Superior. — Instituto Teológico. Caixa 153. CURITIBA.
5. R. P. Vigário. — SÃO MARCOS DE FARROUPILHA (Munic. de Farroupilha) — R. G. do Sul.



MOÇO! Desejando ter a honra de ser Irmão Auxiliar ou Coadjutor, escreva ao R. P. Alcides Mazzoneto. Caixa 136. RIO CLARO (Est. S. Paulo).

A SEMANA SANTIFICADA

XIX DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES

NOTAÇÕES LITÚRGICAS

O fundador e chefe augusto da Igreja é a saúde de todos seus filhos em qualquer gênero de males. Chamou-se Jesus, porque salvaria seu povo de todos os pecados. Não deu ao paralítico a saúde do corpo e da alma? E esse paralítico não é símbolo de cada um de nós?

Ouçamos sua voz no introito com reconhecimento e amor. Em qualquer contrariedade em que se encontrarem, clamando a mim, ouvi-los-ei e serei seu Senhor para sempre. Ouve, povo, a minha lei e inclina teu ouvido às palavras da minha boca (Introito da missa). É o mesmo Deus que nos pede dirigirmo-nos a Ele. Como paralíticos de alma, devemos esperar a saúde espiritual, unindo-nos a Jesus e à Igreja, que pedem por nós.

Não se julgue a Epístola desconforme com esse pensamento que hoje devemos guardar como o lema da semana; saúde espiritual. De nenhum modo, tendo posto os princípios dogmáticos da verdadeira santidade, São Paulo deduz as conseqüências morais deles. A santidade não é a saúde perfeita?

Se a santidade em Deus é a sua verdade, a verdade viva e harmoniosa — admirável combinação e identificação das três Pessoas unidas no amor — digamos também que em nós a virtude nos leva à união com Deus, à participação de sua mesma santidade. A ela somos chamados e mediante a nossa fidelidade e correspondência a essa vocação, também somos chamados ao banquete celestial. Quem o recusar, atrairá sobre si a maldição e as penas que lhe imporá o supremo Rei (Evangelho).

Pelas palavras de São Paulo, para melhor conseguir a perfeita e total vida e saúde da alma, a Igreja põe à nossa vista o meio sempre repetido da "oração". O gradual é um exemplo. As outras orações praticam o mesmo ensinamento, excitando a confiança (oferatório), o desejo de seus mandamentos (comunio) e do remédio que nos livra das nossas perversidades e nos adere sempre às suas santas leis.

Esse remédio é seu mesmo Corpo e Sangue, que assim recebemos como penhor do eterno banquete a que somos convidados.

PRESENÇA DE ESPÍRITO

Querendo desfazer-se de um astrólogo, perguntou-lhe o rei se sabia a data de sua própria morte. Suspeitando o perigo, respondeu:

SANTOS DA SEMANA

★ Dia 23, **SÃO LINO**, o segundo Papa da Igreja católica. Vendo nêle São Pedro qualidades extraordinárias, dedicou-se a formá-lo digno sucessor dos Apóstolos. Converteu o tribuno Onésio e desfez em pedaços um ídolo a quem iam os gentios pagãos oferecer sacrifícios. Os sacerdotes pagãos lançaram-se contra o santo. Açoitaram-no e lançaram-no fora da cidade. Chegando a Roma, e tomando posse da cátedra de São Pedro, entregou-se aos cuidados da Igreja. Renovou a determinação de São Pedro proibindo a entrada na igreja às mulheres com a cabeça descoberta. Foi sepultado no Vaticano.

★ Dia 24, **NOSSA SENHORA DAS MERCÊS**, inspiradora da Ordem que leva seu nome, de que foram fundadores São Pedro Nolasco e São Raimundo Penhafort com o apóio do rei D. Jaime I. A missão da Ordem foi livrar os cativos das prisões do islamismo, e seu lema "a caridade".

★ Dia 26, **SÃO CIPRIANO** e **SANTA JUSTINA**, no tempo do imperador Diocleciano. Justina, depois de sofrer muitos tormentos, converteu à fé Cipriano, mago, que procurava pervertê-la com seus encantamentos e artes. Os dois foram açoitados e depois jogados numa caldeira de pixe e cera derretidos.

★ Dia 27, os irmãos **STOS**, **COSME** e **DAMIÃO**, dedicados à medicina, sarando doenças não tanto pelos remédios, quanto pelas orações. O prefeito Lisias, sabendo que eram cristãos, ameaça-os com tormentos e morte. Levando a cabo as ameaças, o tirano amarra-lhes as mãos e atormenta-os bárbaramente. Persistem impávidos, como se nada sofressem; lança-os ao mar, depois às chamas, e vendo que mar e fogo os respeitavam, tirou-lhes a vida cortando-lhes a cabeça.

★ Dia 28, **SÃO WENCESLAU**, duque da Boêmia. Foi escolhido para evitar que a religião caísse nas mãos de ímpios e ambiciosos pagãos. O santo distinguiu-se pela piedade. Preparava êle as hóstias e particulas para o santo sacrifício. Visitava à noite as igrejas de pé no chão sobre a neve, deixando atrás de si, nas pegadas, vestígios de sangue e calor. Foi assassinado pelo irmão quando estava orando. Mais tarde, a terra enguliu o ímpio assassino.

— Senhor, minhas observações mostraram-me que deverei morrer um dia antes de V. Majestade.

O monarca, aterrado, não poupou esforços para prolongar a vida do astrólogo.



ITAPETININGA — Estando meu filho doente, implorei a proteção de Santo Antônio Claret e hoje está completamente bom. Envio 30,00 para as Vocações. — Graças a S. A. M. Claret, minha filha Zenita foi feliz ao dar a luz duas gêmeas. Envio 30,00 para as Vocações. — **Maria C. Vasques.**

CRUZEIRO — Por uma grande graça alcançada de S. A. M. Claret, envio 50,00 para a Bolsa do santo. — **Estherlina do Prado Alves.**

LAPA — Da. Laura Ferreira Sotomaior envia 50,00 para a Bolsa S. A. M. Claret em agradecimento de uma graça alcançada com a invocação do santo.

PÓRTO NOVO DA CUNHA — Agradeço a S. A. M. Claret uma graça e envio 20,00 para a sua Bolsa. — **Maria do Céu M. de Melo.**

JACUTINGA — Envio 50,00 para a Bolsa S. A. M. Claret por muitas graças alcançadas. — **Olívia Bevilacqua.**

RIBEIRÃO PRETO — Da. Inês Magão agradece a S. A. M. Claret uma graça e oferece 20,00 para as Vocações Claretianas.

BAURÚ — Por uma graça alcançada e em cumprimento de promessa, envio para a Bolsa S. A. M. Claret 20,00. — **Maria Barbosa.**

RESENDE COSTA — Desenganado pelos médicos, José P. de Resende Neto, numa operação de apendicite supurada, agradece a cura milagrosa a S. A. M. Claret e envia 50,00 para as Vocações Claretianas.

ANDRADINA — Em agradecimento de uma graça, envio 100,00 para as Vocações. — **Cinira Ferraz de Amaral.**

JUNDIAÍ — Da. Clara Angarelli agradece a S. A. M. Claret e a N. S. Aparecida e envia 50,00. — D. G. L. agradece também uma graça e envia 100,00. — Sr. Alberto Beltim por uma graça envia 50,00. — Da. Tarcila Bonillio por outra graça envia 10,00.

PITANGUI — Tendo minha filha Maria Claret engasgado com um papel, recorri a S. A. M. Claret e fui atendida. — **Yolanda Alves de Freitas.**

BROTAS — Pedi uma graça a S. A. M. Claret e alcançei-a. Agradecido, envio 30,00 para a Bolsa. — **José Guila.**

PINHAL — Por graças alcançadas por intermédio de S. A. M. Claret, envio para a Bolsa 30,00. — **Nenê Pavesi.**

AVANHANDAVA — Por uma grande graça pedida a S. A. M. Claret envio 100,00 para a Bolsa. — **Henrique Mushach.**

SÃO CARLOS — Pelas graças recebidas de S. A. M. Claret, enviamos para a Bolsa dele 30,00. — **Família Vayego.**

CERQUEIRA CESAR — Em agradecimento a S. A. M. Claret, quando a êle recorri, envio para a sua Bolsa 200,00. — **Anônimo.**

SACRAMENTO — Agradeço a S. A. M. Claret uma graça e envio 10,00. **Mafalda Estival.** — Agradecida ao santo por uma graça, envia para a Bolsa 20,00. **Catarina Estival.** — Agradeço a S. A. M. Claret e envio 10,00. **Adélia Manzau.**

LAVRAS — Agradeço a S. A. M. Claret uma grande graça em favor de meu marido e peço a proteção do milagroso santo para a minha família. Envio 50,00 para as Vocações. — **Maria Maia Guerra.**

CAMPOS — Envio 30,00 por promessa feita na obtenção de uma graça, depois de fazer uma novena a S. A. M. Claret. — **Luiza Alves.**

TEIXEIRAS — Da. Maria Barros de Oliveira, por graças alcançadas, envia 10,00 para a Bolsa S. A. M. Claret. — Da. Ana Rodrigues de Barros envia 20,00 por graças alcançadas em favor de seu filho. — Da. Margarida Angelina envia 10,00 por duas graças alcançadas de S. A. M. Claret. — Sr. José Januário de Barros envia 10,00 por uma graça alcançada.

GUARATINGUETÁ — Tendo alcançado a remoção de minha filha e a felicidade dela no parto, por intercessão de S. A. M. Claret, envio 30,00 em cumprimento de promessa. — **Maria Conceição C. Rangel.**

PÓRTO ALEGRE — Agradeço a S. A. M. Claret uma graça em favor da saúde de meu esposo e envio 20,00 para a sua Bolsa. — **Henriqueta Cruz Ferreira.**

ANDRADINA — Envio 20,00 para a Bolsa S. A. M. Claret em cumprimento de promessa. — **Therezina M. Marin.**

MARÍLIA — Envio 50,00 para a Bolsa S. A. M. Claret por uma graça alcançada em favor de minha filha. — **Efigênia Rodrigues.**

ITATIBA — Em agradecimento de graças recebidas de S. A. M. Claret, envio 50,00 para as Vocações Claretianas. — **Antônio W. Marquesim.**

SÃO JOÃO DEL REI — Estando minha mãe para dar a luz, sentindo-se bem mal e com bastantes dores, recorremos a S. A. M. Claret e ao I. Coração de Maria, sendo feliz e recebendo a criança o nome de Maria do Carmo Claret. Envio 25,00 para as Vocações. — **Maria C. Carvalho.**

GUARANTÁ — Por duas graças recebidas de Santo Antônio Claret e do I. Coração de Maria e outros santos, envio 40,00 para as vocações. — **José Nicodemus Lopes.**

BAURÚ — Envio 20,00 para as Vocações Sacerdotais, em louvor de S. A. M. Claret por uma intenção pedida. — **A. J. M.**

FOI BUSCAR LÁ...

Um agitador socialista estava de visita ao multimilionário americano Carnegie. Criticou asperamente o capitalismo e queria melhor distribuição da riqueza. Carnegie pediu ao seu secretário a estatística da população do mundo. Após haver feito alguns cálculos, ordenou ao secretário:

— Dê setenta centavos a êste senhor; é a parte de minha fortuna que lhe toca!...



Meu Cantinho

Mons. ASCANIO BRANDÃO

O batizado da Fifi



batismo é a porta dos Sacramentos. Tão belo e cheio de ensinamentos para quem o medita e compreende! É verdadeiramente impressionante o simbolismo daquelas cerimônias. Se os cristãos vivessem o seu batismo, soubessem e penetrassem bem o sentido daquelas palavras sagradas da liturgia! É preciso ler em vernáculo as cerimônias do batismo. É um rito venerável, em grande parte dos dias primitivos da Igreja ainda nas catacumbas. Os exorcismos, a profissão de fé, a unção dos óleos santos, o sal, a toalha branca, a vela acesa, tudo isto tem um simbolismo tocante e belo. E que grande Sacramento! Por ele somos regenerados nas águas lustrais, somos incorporados em Cristo, tornamo-nos herdeiros do céu, filhos de Deus. Uma criancinha saída da pia batismal é santa e digna do céu.

São Leônidas, pai de Orígenes, aquêle célebre apologista e santo homem da Igreja, costumava beijar, respeitoso e cheio de reverência, o peito do seu filhinho no berço, dizendo: "É o templo do Espírito Santo e da graça!" Tal é uma criancinha recém-batizada!

E tantos pais se descuidam do batismo dos filhinhos, deixando-os sob o império do demônio no paganismo meses e até anos! Eles não têm fé, não compreendem o que é e o que faz o batismo numa alma. A ignorância religiosa faz com que muita gente julgue o batismo apenas um pretêsto para arranjar compadres e comadres e preparar-se uma festa. Uma praxe social, um costume de família, uma tradição. Nada mais. Pensam nas responsabilidades dêste Sacramento? Pensam na beleza de uma alma regenerada e incorporada a Cristo nas fontes sagradas? Nada disso...

Eis porque pouco lhes importa deixar um filho sem batizar até anos. Pelo modo de proceder nas cerimônias, se percebe o que certa gente pensa do batismo. Então, certos batizados de crianças de luxo dão dôr de cabeça ao Vigário...

Imaginem o batizado da Fifi... A menina está já com um ano... Demorou-se o batismo porque os compadres moravam longe. E demais, era mister fazer uma festa de arromba. Chega afinal o dia. Lá se vai a pequerrucha envolta em sedas e fagazes, um amor de criança! A porta da igreja-matriz é um barulhão de batidas de portas de Buicks e Cadillacs e carros de luxo. Desce uma multidão e penetra no templo sem genuflexão, nem respeito, em cochichos e até em prosa boa em voz alta.

O pobre Vigário lá está, de estola, à espe-

ra junto à porta. Começam as cerimônias. A pequerrucha atrai as atenções. Murmura uma velhota faceira:

— Como está engraçadinha!... Que amor de menina... é a cara do pai...

— Que gracinha! Veja como ela está rindo, mamãe... grita uma outra.

A cerimônia. A hora do sal. Todos se acotovelam para ver o sal na bôca da Fifi. A menina faz careta. Tenta cuspir. Que explosão de risos, que comentários!...

— Estão vendo só? Coitadinha... O padre poz sal demais...

— Veja que gracinha... ela cuspiu o sal... quiá! quiá! quiá!

Gargalhadas sonoras.

No momento das unções do peito e nas costas, é um trabalhão!... A menina está sufocada entre roupas de sêda e sete camisolal... Tudo apertado. O pobre do padre, com o algodão entre os dedos e o polegar luzento dos santos óleos, à espera.

— Que judiação... descobrir o pettinho da menina com êste frio...

Afinal, é o batismo. O momento solene. A Fifi esperneia. Tem medo da pia.

Todos correm a consolá-la. Cochichos: "Coitadinha!..." "Pobrezinha!..." "A água deve estar tão fria!..."

Acotovelam-se todos junto à pia. Um *sum-sum* pela igreja tôda. Conversas em voz alta, sorrisos, comentários, anedotas. É inútil pedir silêncio. Esta gente não tem noção do respeito devido a um templo sagrado. Afinal, termina o batismo da Fifi. O Vigário está nervoso, cansado e atordoado com tanto barulho na igreja. E ai! dêle, se disser alguma coisa... É padre grosseiro, atrasado, não compreende a sociedade... — e outras belezas.

E todos partem com o mesmo estardalhaço, transformando o templo numa praça pública. Enfim, graças aos céus, se foram... "Seu" Vigário suspira, aliviado.

Esta gente sabe o que é um batismo? Sabe que se passou ali, naquela piscina sagrada?

Quanta ignorância entre gente tão sabida!

Senhores pais:

1.º Não tardeis o batismo de vossos filhos — oito dias, o mais demorar.

2.º Escolhei logo os padrinhos o mais perto e o mais fácil possível, para facilidade de um batismo sem demora.

3.º Não leveis a criança envolta em mil roupagens, dificultando as unções e as cerimônias. Uma camisolinha leve, que se abra logo no peito e nas costas.

4.º Para que tanto barulho, no batismo de um filhinho? Mais simplicidade e mais ple-

Antigüidade¹ cristã e restabelecimento demorado da "semana inglêsa"



OSTUMES há que, como certas teorias e algumas invenções, parecem coisas novas, mas que sob algum aspecto ou mesmo totalmente são antigos, sendo atualmente reproduzidos por justas e convenientes razões.

Tal acontece, por exemplo, com a dita *semana inglêsa* de abstenção de trabalho na segunda metade do sábado; pois já na Idade Média observou-se pelos artífices: essa abstenção parece que teve origem no costume que havia em muitas nações de assistir à reza litúrgica das vésperas do domingo.

Acresceu ainda outro motivo no século XIII, quando se começou a celebrar o officio especial de Nossa Senhora, considerando à Virgem Maria como especial intercessora das cristãos perante o seu Filho Jesus, a cuja honra se dedica o domingo nos seus mistérios gloriosos.

Segundo se refere, o Papa Inocência III, nos princípios desse século estabeleceu publicamente esse descanso sabatino em honra de Nossa Senhora, sendo secundado nessa prescrição pelo rei Guilherme da Escócia, que proibiu expressamente o trabalho na tarde dos sábados para honrar a Sma. Virgem.

Também entre as sábias leis que os reis da Espanha prescreveram para as índias (atual América espanhola e as Filipinas) figura esta lei benfeitora a favor dos índios que lhes estavam sujeitos.

Cairam porém em desuso essas leis e costumes pela crescente e absorvente ambição dos senhores e empregadores que se chamavam abusivamente *liberais e democratas*, pouco escrupulosos para a justiça e a caridade até ao ponto de quererem muitos suprimir, do século XIX para cá, em próprio e exclusivo proveito, a santíssima lei de abstenção do trabalho nos domingos e demais dias festivos.

Houve, porém, nos últimos tempos fortíssima reação do elemento popular e operário a favor do restabelecimento do repouso hebdomadário, primeiro a favor do descanso dominical e mesmo do sábado após o meio-dia.

E foi na Inglaterra onde se deu o primeiro passo para o descanso do sábado, embora muito restritamente, na Ata de 1825; há, portanto, bem mais do que um século; por essa lei benfeitora, os trabalhos da indústria têxtil para os menores de dezesseis anos não podiam exceder de doze horas diárias, porém nos sábados a sua tarefa não podia ultrapassar as nove horas, concluindo antes das quatro e meia horas da tarde.

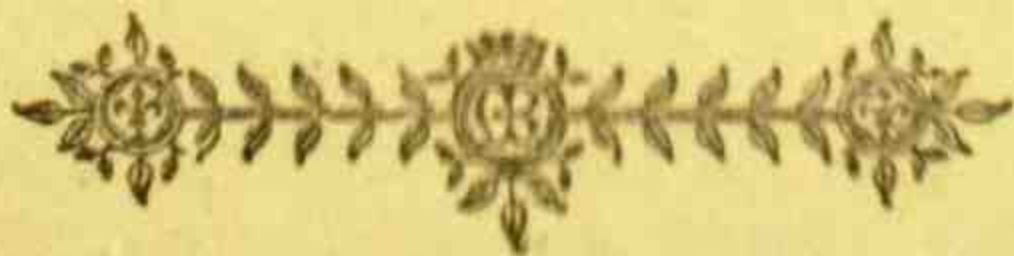
Imaginem, pois, como os muito democráticos inglêses compreendiam até então democraticamente a proteção do povo, obrigando pobres crianças a trabalhar diariamente mais de doze horas, ou seja, tanto como os seus pais bem adultos, e como estes tinham que tolerar para os seus filhos essa tirania.

A justiça social e os sentimentos de humanidade foram a muito custo abrindo-se passo entre aquêles "soi disant" democratas, pois só setenta e cinco anos depois, ou seja, pela Ata de 1901 ordenou-se que os menores de dezoito anos e as mulheres não pudessem trabalhar naquela indústria *mais de dez horas diárias*, e só cinco horas e meia nos sábados, acabando o seu serviço a uma hora e meia da tarde; os homens adultos não fariam serviço além das quatro horas da tarde do sábado: e é este o primeiro favor que os patrões concedem a todos os operários sem diminuir-lhes o seu ordenado.

Por fim, para os empregados do comércio, embora o seu trabalho fôsse mais leve, concedeu-se e sem distinção de idade ou sexo pela Ata de 1912, que um dia na semana acabasse o serviço também a uma hora e meia da tarde.

Estas leis, a principio inglêsas, foram aos poucos tornando-se universais, menos na Rússia comunista, onde, para impedir a iniciativa do operário que quisesse reduzir os horas do seu serviço, convidam os senhores bolcheviques a aumentar os seus serviços pelo atrativo e promessa de maior galardão.

Pe. LUIS SALAMERO, C.M.F.



dade! Nada de saraus dançantes, orgias, balles até amanhecer, gastos inúteis, profanações de um dia sagrado com desordens e pecados.

5.º Finalmente, estudaí um pouco o catecismo, recordaí o valor do batismo, e não desrespeitareis o templo sagrado com estas caravanas de gente curiosa e sem fé, que só vai a uma igreja para profaná-la com suas

atitudes desrespeitosas. E silêncio durante a cerimônia! Acompanhem todos, com reverência, o rito sagrado. Lembrem-se de que se trata de um Sacramento e não de um simples formalismo social.

Por amor de Deus, não arranjem destes batizados da *Fift*...

Tenham pena do "seu" Vigário...



PIRACICABA — Exma. família Matias Schmidt, por ocasião das Bodas de Ouro de casamento, celebradas em 24-1-1951. O Sr. Matias é antigo assinante desta revista.

A Visita Domiciliária em Caxias do Sul

“De todo coração abençoamos o movimento que tem por fim promover o culto ao Imaculado Coração de Maria, e desejamos ardentemente que tôdas as famílias, que tôdas as paróquias de nossa diocese se consagrem àquela que é o Refúgio dos pecadores e a Mãe compassiva dos que sofrem.”

Eis as palavras candentes com que o Exmo. e Revmo. Sr. Bispo de Caxias, Dom José Barréa, recomenda a devoção ao Coração de Maria aos seus diocesanos.

Sem dúvida, a diocese de Caxias é uma das mais devotas do Coração de Maria, e a progressista cidade de Caxias, em particular, é o foco a repartir os raios benéficos desta devoção por todos os recantos da diocese. A 1.ª de Agosto de 1948, iniciou-se nesta cidade a devoção da Visita Domiciliária do Coração de Maria. Coube esta feliz idéia à Exma. Sra. Da. Clélia S. Manfro, DD. Presidente do Apostolado da Oração, idéia que foi aprovada pelo Exmo. e Revmo. Sr. Bispo Diocesano e incentivada pelo Cura da Sé, Revmo. Pe. Ernesto Brandalise. O seu primeiro côro foi organizado só com famílias das Zeladoras do Apostolado. Hoje, a Obra das Visitas Domiciliárias está em franco desenvolvimento e em plena floração. Na paróquia da catedral conta com 31 capelinhas, sendo 961 as famílias que recebem a visita do Coração de Maria. Na paróquia de Lourdes funcionam 15 capelinhas e na de São Pelegrino 12. Cumpre notar que a Obra das Visitas Domiciliárias conta já, em toda a

diocese, com umas 300 capelinhas.

A primeira festa do Coração de Maria realizou-se a 21 de Agosto de 1949, com solene novena, e foi coroada com imponente procissão luminosa, sendo feita a consagração da diocese e da paróquia ao Imaculado Coração de Maria por S. Excia. Revma. Dom José Barréa. Nos anos seguintes se vem fazendo o mesmo. As novenas são muito concorridas e é grande a devoção do povo caxiense ao Coração de Maria.

Por sua vez, o Coração de Maria em suas visitas domiciliárias tem operado maravilhas em bem das famílias caxienses, como conversões admiráveis, curas extraordinárias e graças singularíssimas.

Haja vista a conversão de um protestante que abjurou sua seita e morreu balbuciando as palavras da Ave Maria; e a cura singular de uma senhora que estava desenganada pelos médicos e que recuperou a saúde, ficando completamente sã, fatos estes que se podem provar.

Indescritível a procissão luminosa que se realiza todos os anos no encerramento da festa. O andor do I. Coração de Maria, feèricamente iluminado, sai da catedral acompanhado por uma multidão inumerável de devotos precedido pelas capelinhas iluminadas e escoltado pelos anjos e pagens do Congresso. Durante a procissão, reza-se, canta-se e acompanha-se o locutor que, desde a escadaria da catedral, dirige a jornada mariana.

São três, quatro, cinco mil pessoas que

acompanham, tôdas com velas acesas. Espectáculo magnífico. A volta da procissão, o povo que se aglomera na grande praça fronteira à catedral, vibra em cânticos, em palmas e em vivas ao Coração de Maria. As vibrações desta esplêndida manifestação de fé são as de um Congresso em miniatura.

Logo após o Sr. Bispo de Caxias renova o ato de consagração de sua diocese ao I. Coração de Maria.

Seguem as palavras de encerramento pelo pregador das novenas, que se ouvem através dos alto-falantes da catedral e do microfone da Rádio local. Ao terminarem as últimas palavras do orador, irrompe de todos os peitos o hino da Visita Domiciliária, da autoria do Sr. Bispo Diocesano e acompanhamento de Mons. João Meneguzzi:

*Com dôr vivíssima,
Ó! Mãe querida,
A hora apressa-se
Da despedida.*

Estríb.

*Virgem das Graças,
Ó! Mãe dos céus,
Quanto sentimos
Dar-vos o adeus...*

De fato, o povo da diocese de Caxias, com sua devoção a Nossa Senhora de Caravaggio e ao I. Coração de Maria, está escrevendo páginas admiráveis na vida mariana do Brasil.

— ● —

JÁ OUVIU DIZER...

...que Dante escreveu a "Divina Comédia" quando se achava paupérrimo, no exílio?

...que o astrônomo Copérnico era filho de um padeiro polonês?

...que Perugia (Itália) conserva o anel que foi posto no dedo de Maria Santíssima no dia de seu casamento?

...que o pai de Faraday, célebre cientista da eletricidade, era ferreiro?

...que os três degraus do altar mor representam as três quedas de Jesus na Via Crucis?

...que Herschel, famoso astrônomo, era músico numa orquestra? — e que durante os entre-atos saía para observar as estrelas com seu telescópio?

...que o Cardeal Jorge Frater de Martignuzzi, na juventude, era tão pobre que para ganhar o pão tinha de esquentar fornos?

Mensagem dum encarcerado

Esta comovente mensagem foi enviada ao Vaticano por um dos muitos sacerdotes encarcerados pelos comunistas na Rumânia. Não é um apêlo, nem uma queixa. É antes um poema de fé e de coragem:

"Fui levado para o cárcere no dia em que fui aprisionado. Não sei há quanto tempo, não sei quantos dias se passaram, porque estou sempre na mais completa escuridão. Quando a porta se fechou atrás de mim eu estava, pela mercê de Deus, pensando em Deus, e lembrei-me de oferecer meus sofrimentos pela sua glória; e a glória de Deus transformou a minha humilhação, dando conforto à minha alma.

Procurei então descobrir onde estava. Senti um cheiro nauseabundo e pensei com horror que é, às vezes, mais fácil resistir à dôr do que ao enjôo. Fiquei com receio de fraquejar, e com a graça de Deus consegui concentrar meus pensamentos em Deus e êle encheu a minha prisão com uma pequenina parte de sua glória.

Consegui andar às apalpadelas e, depois de algum tempo, encontrei duas tábuas úmidas que me servem de cama, apesar de muito curtas. Nos primeiros tempos, pouco conseguia dormir, porque os ratos corriam por cima de mim. Eu sempre fui amigo dos pequeninos animais, mas os ratos não me deixavam dormir, e eu passei, então, momentos inesquecíveis em união com o crucifixo que eu via em imaginação. Nas portas da prisão, tomaram o meu crucifixo.

Ó! vós, que estais em liberdade... acreditai no que vos digo. Há uma face do crucifixo que só pode ser compreendida pelos que estão na prisão. Há uma parte do Deus vivo que só é conhecida dos que padecem numa cela subterrânea. Pode haver felicidade na luz que filtra pela pequena grade das prisões, acima da terra, mas a "alegria em Deus" é maior para os que não se distraem com a luz. Na sua bondade, Deus bateu à minha porta e entrou sem chaves.

Eu rezo o têrço — os mistérios gloriosos — e sei que Nossa Senhora é a consoladora dos aflitos; e meu coração transborda... Lembro-me então que não devo fraquejar e ofereço o meu sofrimento para que não haja mais divisão entre os rumenos, para que todos sejam irmãos e para que a Igreja seja libertada."

("Time", Abril-1951.)

Eleições Municipais

A LIGA ELEITORAL CATÓLICA E AS PRÓXIMAS ELEIÇÕES MUNICIPAIS

A medida que se aproxima a data das eleições municipais, o eleitorado vai demonstrando cada vez mais interesse pelas mesmas.

Não só para alertar a consciência dos católicos quanto à satisfação do dever cívico e religioso de votar, como também para lhes facilitar, na medida do possível, o cumprimento da obrigação de votar bem, a L.E.C. não se descuidará das próximas eleições.

Desta vez se vai realizar a escolha de vereadores e prefeitos que deverão cuidar de muitos assuntos que afetam a doutrina e a moral católica. Além disso, estes representantes do povo, mediante moções ou indicações, poderão também se manifestar, em nome do seu eleitorado, quando questões fundamentais como aquelas referentes aos direitos e deveres da pessoa humana, família, educação, trabalho, direito de propriedade, pluralidade partidária, moralidade pública e outras estiverem pendentes de estudo e resolução nas Câmaras Legislativas de plano superior. Assim se justifica o interesse da L.E.C. pelas próximas eleições.

Como tem acontecido nos pleitos anteriores, a Liga Eleitoral Católica vem sendo procurada por muitos candidatos de diferentes partidos políticos, que desejam tornar pública a adesão dada à L.E.C. em defesa das rei-

vindicações cristãs e democráticas do eleitorado católico, sem prejuízo da filiação partidária de cada um deles.

Atendendo a esses pedidos e seguindo idêntica orientação observada nas passadas eleições, a Junta Regional da L.E.C. em São Paulo iniciará a publicação das listas dos candidatos que lhe tenham dado individualmente a adesão até a ante-véspera do dia de cada publicação, desde que esses candidatos pertençam a Partidos que nada tenham contra os postulados cristãos, em seus estatutos e programas.

De acordo com as normas seguidas em pleitos anteriores, não serão publicadas as adesões de candidatos que professem o comunismo ou pertençam a organizações fora da lei, ou quando para isso se oferecer motivo grave.

Na impossibilidade da L.E.C. bem conhecer do procedimento moral, da idoneidade e capacidade para o exercício das funções atinentes aos cargos pleiteados, relativamente a todos os candidatos que lhe derem adesão, esta apreciação e a conseqüente seleção e escolha do candidato ficarão, única e exclusivamente a cargo de cada eleitor em particular, não se manifestando a L.E.C. a esse respeito em suas publicações.

Pela lei eleitoral vigente o voto nominal dado a um candidato, automaticamente, favorecerá também a todos os seus companheiros de chapa ou legenda, por isso a L.E.C. recomendará aos eleitores que não tiverem nenhuma ligação partidária e estejam alheios aos assuntos políticos, que votem de preferência em um dos candidatos daquele Partido que, proporcionalmente, apresentar o maior número de candidatos ligados à L.E.C. pela



PASSOS — Bodas de Ouro do casal Deocleciano Bernardes Coelho e Olga Coelho Lemos, comemoradas em 30-1-1951. Vê-se, na foto, os distintos aniversariantes rodeados por seus dez filhos, dois genros, duas noras, vinte e três netos e duas bisnetas.

sua adesão. Agindo assim, êsses eleitores de algum modo valorizarão mais o seu voto.

A L.E.C. não é uma organização político-partidária, nem tão-pouco quer desrespeitar o direito sagrado de escolha que cabe, em consciência, ao eleitor católico, e por isso a Junta Regional de São Paulo não dará indicações mais precisas sobre o Partido ou candidato merecedor da preferência do voto do eleitor cristão.

Em sua sede, à Avenida Paulista n.º 392, a Junta Regional de São Paulo receberá as adesões que espontaneamente, por iniciativa própria, lhe quiserem dar os candidatos que

concorrerem ao pleito pelos municípios da capital, Aparecida, Cabreúva, Cotia, Guararema, Guarulhos, Ibiúna, Itapeçerica da Serra, Itú, Jundiaí, Mogi das Cruzes, Poá, Salto, Santa Ana do Parnaíba, Santo André, São Bernardo do Campo, São Roque e Suzano que estão dentro da região eleitoral orientada por esta Junta Regional da L. E. C.

Mais uma vez a Liga Eleitoral Católica espera que o eleitorado cristão só dará o seu voto consciente aos candidatos mais dignos e capazes entre aquêles que assinarem o Compromisso de Honra de defender as reivindicações cristãs e democráticas do povo brasileiro.

NOTICIÁRIO

● **CIDADE DO VATICANO.** — Ao dirigir-se a 2.800 membros da Paróquia Universitária Francesa que inclui representantes de todas as escolas e colégios da França, Sua Santidade o Papa Pio XII realçou a evolução favorável do ambiente escolar francês nos últimos 50 anos, devido à obra realizada por essa associação.

Os membros da Paróquia Universitária reúnem-se anualmente numa cidade da França para comemorar a Semana Santa. Este ano escolheram Roma.

A audiência do Santo Padre assistiram também 40 alunos das escolas dos Irmãos Cristãos em França, a Sra. Charles Peguy, famoso escritor católico e seus dois filhos, ambos professores.

O Papa insistiu no sentido da romaria como pública profissão de fidelidade à Igreja e de adesão a seus ensinamentos.

Elogiou também a obra apostólica dos professores das escolas francesas que se baseia principalmente no bom exemplo, dizendo: "Vossa tarefa é tão linda e sem dúvida tão abençoada por Deus, em meio das privações e dificuldades que nunca faltam, e dos felizes frutos que constantemente experimentais, que podeis estar seguros de obter, senão completa vitória, pelo menos esplêndidos resultados."

● **CONDENADA.** — A deputada Laura Diaz, da Itália, foi condenada a oito meses de prisão por calúnia difamatória contra o Papa.

● **CONFERÊNCIA DA JUVENTUDE CATÓLICA.** — O Dever, Deus e o Bem do próximo foram os temas de atualidade tratados na conferência da Juventude Católica, celebrada em Viena, Áustria. — 1) O trabalho ou deveres de cada um, executados com pontualidade, alegria, perfeição e consciência. 2) Deus

e o cumprimento dos seus mandamentos, o seu culto e os seus ministros; assumindo cada jovem o compromisso de consagrar a Deus o trabalho e o descanso, e de viver como católico na vida privada e na vida social. — 3) O bem dos nossos irmãos, dedicando-se com generosidade às obras de caridade e beneficência.

● **518 EDIÇÕES.** — A Pia Sociedade para a Divulgação dos Santos Evangelhos publicou a 518.ª edição dos Evangelhos, feita pela Livraria Vaticana. Está dedicada para os italianos e emigrantes do mesmo país.

● **CURSINHOS PRÉ-MATRIMONIAIS.** — Na Arquidiocese de Nova York, mais de vinte mil jovens assistiram às conferências ou cursinhos de preparação para o casamento, patrocinados pela "Juventude Católica". Foram temas de estudo: o Sacramento do Matrimônio, a constituição do lar católico, a vida católica no lar, o respeito aos pais, a educação dos filhos, etc.

● **ANTE EMPREGADOS E PATRÕES FALA DE HARMONIA O ARCEBISPO DO MÉXICO.** (Cidade do México, N.C.) — "Os patrões e trabalhadores devem unir-se sobre bases de justiça e caridade", repetiu o Arcebispo do México, Exmo. Mons. Luís Maria Martínez, durante a refeição anual que a Comissão Diocesana da Ordem e Decôro oferece aos operários que trabalham na reconstrução da catedral desta cidade. "Não são as divisões nem as lutas que determinam o progresso dos povos", acrescentou o arcebispo. "Aqui, nesta reunião em que alternam representantes do governo civil e eclesiástico, obreiros e patrões, está a chave do triunfo do México, pois todos se acham perfeitamente unidos, dando exemplo ao mundo do que deve ser a harmonia entre os homens." A reconstrução da catedral data de vários anos. Já é tradicional o ágape aos pedreiros no dia da Santa Cruz, quando êste grêmio celebra com especial fervor a festividade em todo o México. Típico da celebração é que os operários colocam uma grande cruz adornada de flores na parte mais alta da obra em que trabalham, e soltam foguetes durante o dia.



ELEITO O AUXILIAR DO ARCEBISPO METROPOLITANO DE BELO HORIZONTE

Acaba de ser nomeado pelo Papa Pio XII para Arcebispo Metropolitano e Auxiliar do Arcebispo Metropolitano de Belo Horizonte, Dom Hugo Bressane de Araújo, que atualmente rege a diocese de Guaxupé, Estado de Minas Gerais.

Foi escolhido Dom Hugo para primeiro bispo da diocese de Bonfim, pelo Papa Pio XI, em 19 de Dezembro de 1935. À frente da diocese do sertão baiano trabalhou quatro anos. Aos 19 de Setembro de 1940 foi transferido para a diocese de Guaxupé, onde vem realizando seu profícuo apostolado.

A designação de Dom Hugo Bressane de Araújo para Auxiliar do venerando Dom Antônio dos Santos Cabral foi recebida com grande satisfação por parte do Episcopado Nacional, do clero secular e bem como dos fiéis em geral. O distinto Prelado é autor de várias obras literárias e de importantes Cartas Pastorais.

SEMANA DE ESTUDOS RURAIS

Sob o patrocínio da diocese de Campinas e com a colaboração da Secretaria da Educação, celebrou-se na sede episcopal a Primeira Semana de Estudos Rurais. Foi uma semana rural plena e leal, que promete abundantes frutos.

CABIDO DE TAUBATÉ

Foi instalado solenemente o cabido de Taubaté, sob o patrocínio de N. Sra. da Assunção.

SEMANA DA FAMÍLIA

Sob os auspícios do Cardeal Dom Carlos Carmelo de Vasconcellos Motta realizou-se o Primeiro Certame de Estudos sobre a Família, organizado pela Confederação das Famílias Cristãs. Desde o primeiro dia até o último, as dependências estiveram completamente tomadas de figuras representativas da nossa sociedade, esperando-se os melhores resultados da importante Semana, para resistir às investidas daqueles que "visam corromper a família brasileira".

QUARTO CENTENÁRIO

Com importantes solenidades, a capital do Espírito Santo comemorou o quarto centenário de sua fundação. O sr. Presidente da República, Dr. Getúlio Vargas, foi especialmente a Vitória, a fim de presidir a essas festividades.

PALAVRAS DO CARDEAL DE SÃO PAULO

Em importante reunião das Organizações da Ação Católica das Associações Religiosas da Arquidiocese de São Paulo, o Sr. Cardeal teve oportunidade de ferir assuntos de máxima importância para a orientação dos fiéis. Referindo-se particularmente à questão do divórcio, disse Sua Eminência: "O católico, ou não aceita o divórcio ou não é católico. Quem admite o divórcio é herege e excomungado, que não pode receber os sacramentos."

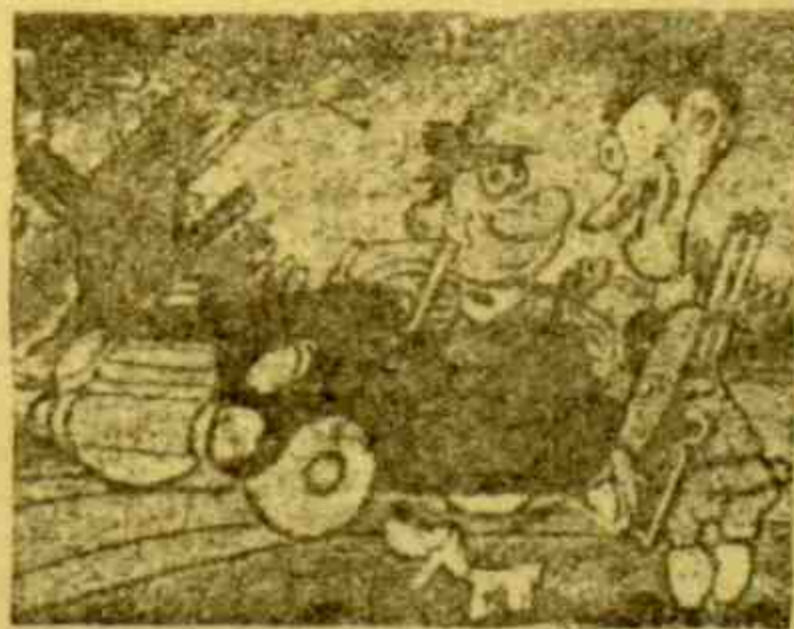
AS MULHERES DE JUIZ DE FORA CONTRA O DIVÓRCIO

Intensa movimentação causou o malfadado projeto divorcista entre as senhoras de Juiz de Fora, em Minas Gerais. Iniciaram elas, na cidade, uma campanha de protesto de mil assinaturas femininas, que foram remetidas à Câmara dos Deputados, no Rio de Janeiro. Os muros e asfaltos das ruas amanheceram com inscrições e dísticos contrários ao projeto divorcista do deputado Nelson Carneiro.

OS SEPARADOS E DESQUITADOS SÃO MINORIA

Segundo os dados do último recenseamento, as pessoas casadas em todo o Brasil são 12.236.256. As pessoas separadas, desquitadas ou divorciadas no estrangeiro, são ao todo 67.183, na proporção, portanto, de 0,005 em relação às casadas. São, pois, minoria ridícula e insignificante.

● "Seriam preciso três eternidades para celebrar uma só missa: a primeira para bem prepará-la, a segunda para celebrá-la e a terceira para dar-lhe ações de graças." (São João Eudes)



— Como é? Você andou o dia inteiro à caça e não matou coisa nenhuma?

— Nada, absolutamente.

— Pois olhe: eu, com o meu carro, já hoje matei três galinhas, um cachorro e ainda não há cinco minutos quase mato uma velha!



(É proibida a reprodução desta página)

REGINA MELILLO DE SOUZA

A grande aventura

(Continuação)

— Aposto como o meu companheiro é o cachorro da fazenda! pensava êle. Pobrezinho! Sempre o vejo prêso. Nunca passeia, nem vai a parte alguma. Não me admira saber que êle também se enfarou de tudo e vai, como eu, em busca de aventuras! Que dupla nós formamos! Que dupla!...

Êle fechou os olhos, agasalhando-se nos pêlos macios, e procurava dormir, quando uma alegre voz o arrancou de seus sonhos.

— Boa noite! Boa noite! Seja quem fôr, que se aproxime!

O caminho continuava escuro como breu.

— Quem é? perguntou o pintainho, estremeendo. Será a raposa, hein?

— Não! afirmou o companheiro, que enxergava melhor. É o doutor jabuti. Esconda-se, para que não o veja e vá espalhar por aí que você fugiu de casa. Eu falo com êle.

O pintainho se escondeu por detrás de uma sebe e ficou esperando.

Nesse instante a lua, que estava escondida, afastou o branco lençol das nuvens e uma réstea de luz se espalhou no caminho.

Do lugar onde estava, o pintainho pôde ver o jabuti que se aproximava, equilibrando a grossa casca.

— Boa noite, doutor jabuti! Como vai a família?

— Muito bem, dona raposa. E a senhora? Deu-se com os remédios que lhe receitei? Curou-se da última indigestão?

O companheiro de viagem do pintainho amarelo, que não era outro senão a própria raposa, tossiu alto para que êle nada percebesse e tratou de cortar a conversa.

— Obrigada pelo interesse, doutor, mas já vou indo. Adeus, senhor jabuti!

— Até outra vista, senhora raposa. Amanhã passo em sua casa para receber o que me deve... Lembranças às raposinhas!

O pintainho amarelo, que estava de ouvido em pé, quase desmaiou. O coração batia-lhe tão descompassado e com tal fúria, que quase lhe escorregava pelo bico afora! Caramba! Metera-se em maus lençóis! E agora?

O medo, porém, fe-lo ganhar coragem e deu-lhe forças nas canelas. Sem esperar mais nada, berrando como um louco, êle se poz a correr, como se mil fantasmas o perseguissem.

— Socorro! Socorro, mamãe!...

Furiosa, a raposa tentou apanhá-lo, mas

tropeçou no jabuti e se estatelou no chão, torcendo uma perna.

O pobre doutor quis atendê-la, chegando mesmo a tirar a caixa de injeção, mas a raposa berrou:

— Bicho danado! Você me atrapalhou o jantar! Suma da minha vista e não procure receber a conta que lhe devo, pois sou capaz de devorá-lo com carcassa e tudo! Desastrado! Infeliz!

Ante aquêles impropérios, o jabuti tratou prudentemente de se esconder em sua couraça, enquanto a raposa, cocheando e gemendo, continuou a sua perseguição.

Depois de uma corrida estafante, o pintainho amarelo chegou, quase sem fôlego, ao velho galinheiro, onde entrou chispando como um raio.

A raposa ficou de fora, resmungando:

— Deixa estar, senhor cavalheiro andante. Na primeira noite que você botar os pés para fora do galinheiro, eu o abocanho, vai ver!... Grande poltrão! Por que não vai correr mundo agora, hein?

O pintainho amarelo subiu, de cabeça baixa, os degraus do poleiro e foi se aconchegar ao lado dos irmãos.

Então, sentindo-se mais aliviado, foi que respondeu, numa vozinha mansa:

— Correr mundo? Para que? Estou tão bem aqui!...

Dom pintainho amarelo nunca mais pensou em aventuras. Os anos passaram, um por um. Hoje, êle é um velho e respeitável galo.

Sabem vocês o que êle gosta de fazer?

Gosta de contar aos seus netinhos o que lhe aconteceu, e sempre que pode, relembra a lição que levou.

Eu sei que muitas vêzes ele procura também contar a vocês essa história, mas como não sabe falar língua de gente, só consegue gritar bem alto o seu "có-có-ri-có", que quer dizer:

— Meninos! Cuidado!... Não se afastem do seu lar. Dentro dêle é que mora a felicidade e a paz!"

HONESTIDADE

— Quanto custa êsse relógio?

— Cem cruzeiros. Preço da fábrica.

— E onde está o seu lucro?

— Nos consertos...

Biblioteca amena da "AVE MARIA" (18)

Brinquedos do acaso

Quésia de Souza Ramos

Caminhavam à frente dêles alguns soldados, despreocupados, palestrando de vários assuntos; fragmentos de suas histórias chegavam até os ouvidos das moças; alguns inquietaram a menina Tabajaras.

No momento exato em que uma jovem de aparência elegante se avizinhava dêles, um soldado exclamou, com evidentes sinais de surpresa:

— Cáspite! então a bela Zulmi ainda perambula por êstes sítios?

A dama referida passou por êles. Licenciosamente, outro retorquiu em voz alta e irônica, designando-a:

— Sim, meu caro Dias, ela aguarda o embarque do belo tenente...

Inexplicavelmente Ophelia sentiu-se mal com a onda de perfume que a moça deixou na sua passagem e mais ainda com a intonação maliciosa do soldado. As sombras do receio enchiam-lhe o coração, sem poder desligar a estranha do perfil do seu tenente. Sôfregamente procurava enganar-se antes mesmo que se inteirasse de coisa alguma.

Não poderia haver particularidade entre o oficial de que falavam e seu oficial.

— Chegamos! suspirou Dilva, abrindo o portãozinho de ferro de modesto, mas gracioso jardim. — Ophelia, vieste tão calada que me levas a crer que te sentes indisposta.

A jovem protestou, mas Hugo atalhou vivamente:

— Pudera! Rosedi e eu falamos o tempo todo, mais que qualquer cigano em feira pública!... Não lhe demos tempo para formular as perguntas que lhe adivinho, florindo à flor dos lábios, ainda mais nos olhos.

Aproveitando-se do momento que lhe ofereciam, quase mendigando para que a enganassem, a menina sorriu.

— Adivinhou, tenente Hugo! Seu amigo ainda não seguiu, pois, não?

— Não, srta. Ophelia. Vand' espera o "passe" a qualquer momento...

— Então, onde está êle? Por que não nos veio encontrar?

— Porque nós as esperávamos amanhã. Lembral-vos de que hoje é quarta feira; Vand' está de serviço e sômente amanhã ao meio-dia sairá.

O rosto moreno iluminou-se pela alegria tranqüilla e livre que lhe vinha à superfície, igual à chama que se reanima no braseiro adormecido.

Apenas algumas horas a separavam do jovem. Juntos novamente! Felicidade!...

Da. Ene e sua filha Varélia também foram agradavelmente surpreendidas com a chegada inesperada dos hóspedes; receberam-nos afavelmente, fazendo as honras da casa com visível alegria.

Tornaram-se cativas da graça discreta da menina Tabajaras.

Rapidamente a senhora obrigou Hugo a retirar-se, deixando as viajantes em liberdade, obrigando mesmo que elas se recolhessem.

Ophelia demorou um olhar apreensivo no vasto quartel, cujo corpo amarelo se divisava nitidamente na penumbra da noite.

Que sentimentos não marulhavam naqueles olhos! Quanta ansiedade lhe comprimia o coração! Fatigada, a jovem buscou repouso no leito alvo.

As outras amigas se compraziam em ouvir, numa sala anexa, as novidades do dia.

Da. Ene possuía o fio de tôdas as intrigas sociais, graças aos inúmeros pensionistas que recebia.

Subitamente indisposta, a jovem não podia conciliar o sono; revolvía-se no leito, buscando uma posição mais agradável, enquanto na sala de jantar repercutiam os risos galhofeiros.

Inexplicavelmente as vozes se abaixaram, não sem poderem impedir que duas interjeições esfaceladas fôssem ouvidas por Ophelia, insone.

Repentina energia alertou a jovem; seu nome era ligado a outros:

— Vanderlei?!

— Pobre Ophelia!...

A conversa continuou em tom abafado, mas bastante alto, para que a desconfiada criatura entendesse o que se dizia e sofresse picada por sombrios presságios.

— Meu Deus, terei eu viajado para sofrer? Interrogou-se desatinada.

Não teve mais sono e nem calma; mesmo quando Dilva e Rosedi se acomodaram ao seu lado, a menina Tabajaras fingia dormir. Nenhuma delas deveria ler o grau da angústia que já a torturava de ante-mão.

Sua robusta mocidade triunfou da insônia e exigiu o descanso merecido.

Embora adormecida, o espirito inquieto de Ophelia se debatia, pronunciando frases convulsas de aflição.

No silêncio da noite os sons vibrantes de um clarim repercutiam tristemente. Cadençada, a sentinela reiniciava o seu quarto de ronda, esperando o descambar das horas.

* * *

Ophelia foi a primeira a despertar, ao som da alvorada, quando persistiam no ar a clarinada indefinível e comovente.

Comoviam-na sobremaneira as notas graves e espaçadas, exumando farrapos de dôr num futuro ignoto!

De olhos cerrados, implorando ao céu misericórdia, Ophelia buscava olvidar os fragmentos da conversação que entreouvira.

(Continua)



UM GUIA GRATIS
para SUCESSOS CULINÁRIOS!

• É o novo livro de Receitas "OS MAGOS DA CULINÁRIA" onde encontrará 65 receitas variadas, saborosas e para todos os paladares

PACOTE DE 400 GRAMAS
CUSTA MENOS DO QUE 2 DE 200 GRAMAS!

AMIDO DE MILHO
MAIZENA
DURYEA
MARCAS REGISTRADAS



A "MAIZENA DURYEA"
Caixa Postal 8006 São Paulo
Peço enviar-me, GRATIS, o livro
"OS MAGOS DA CULINÁRIA"
NOME _____
RUA _____
CIDADE _____ ESTADO _____

Doutrina Cristã

Ilustrada com 66 gravuras

Cr\$ 15,00, pelo correio mais Cr\$ 2,00.

LIVRARIA DA "AVE MARIA" — Caixa 615 — SÃO PAULO

TONICO IRACEMA

Premiado nas Exposições de Turim, Rio de Janeiro e na Exposição do Centenário, com medalha de ouro.

Restitui a cor natural primitiva aos cabelos brancos, sem os inconvenientes das tinturas.

Elimina rapidamente as caspas e impede a queda dos cabelos.

O Tônico Iracema é indicado contra a seborréia e afecções parasitárias do couro cabeludo.

EXPEDIENTE DA ADMINISTRAÇÃO

Para mudanças de residência, mandem Cr\$ 3,00 em selos do correio. Digam sempre onde é que moravam antes.

— Publicação de graças (duas ou três linhas), mandem uma esportula, nunca inferior a Cr\$ 5,00.

— Publicação de favores com fotografia, Cr\$ 50,00.

— Fotografias de aniversário, grupos religiosos, etc., Cr\$ 150,00.

— Para anúncios comerciais: 1 página, Cr\$ 1.300,00; 1/2 página, Cr\$ 750,00; 1/4 de página, Cr\$ 500,00.

PARA PEDIDOS EM GERAL

A fim de evitar cartas duplicadas e para que o envio dos pedidos se torne mais rápido, pedimos escrever **DETRAS DO ENVELOPE** a quantia enviada e para que fim se destina. Exemplos:

Cr\$ 260,00 para a remessa da Vida de todos os santos, 2 volumes com 1.320 páginas de leitura edificante.

Cr\$ 30,00 para a reforma da assinatura da revista.

Cr\$ 85,00 para a Biblioteca do lar.

Cr\$ 50,00 para o livro Árvores sem fruto.

Cr\$ 50,00 para Canções Cordimarianas.

Cr\$ 60,00 para um medalhão do Ano Santo.

Cr\$ 21,00 para o livro Novos esplendores de Fátima.

Cr\$ 16,00 para o livro Igrejas de Roma.

Cr\$ 20,00 para a Imitação de Jesus Cristo.

Cr\$ 25,00 para a Vida de Santo Agostinho.

➤ AVISAMOS aos assinantes de Bariri, que podem deixar a importância da assinatura desta revista com Da. Clotilde Moreira da Silva, nossa digna representante.

PARA VIVER TRANQUILO - SEGURO DE VIDA

PREVIDÊNCIA DO SUL